Os cem erros mais comuns

Erros gramaticais e ortográficos devem, por princípio, ser evitados. Alguns, no entanto, como ocorrem com maior freqüência, merecem atenção redobrada. O primeiro capítulo deste manual inclui explicações mais completas a respeito de cada um deles. Veja os cem mais comuns do idioma e use esta relação como um roteiro para fugir deles.

- 1 "Mal cheiro", "mau-humorado". Mal opõe-se a bem e mau, a bom. Assim: mau cheiro (bom cheiro), mal-humorado (bem-humorado). Igualmente: mau humor, mal-intencionado, mau jeito, mal-estar.
- 2 "Fazem" cinco anos. Fazer, quando exprime tempo, é impessoal: Faz cinco anos. / Fazia dois séculos. / Fez 15 dias.
- 3 "Houveram" muitos acidentes. Haver, como existir, também é invariável: *Houve muitos acidentes. / Havia muitas pessoas. / Deve haver muitos casos iguais.*
- 4 "Existe" muitas esperanças. Existir, bastar, faltar, restar e sobrar admitem normalmente o plural: Existem muitas esperanças. / Bastariam dois dias. / Faltavam poucas peças. / Restaram alguns objetos. / Sobravam idéias.
- 5 **Para ''mim'' fazer.** Mim não faz, porque não pode ser sujeito. Assim: *Para eu fazer, para eu dizer, para eu trazer.*
 - 6 Entre "eu" e você. Depois de preposição, usa-se mim ou ti: Entre mim e você. / Entre eles e ti.
- 7 "Há" dez anos "atrás". Há e atrás indicam passado na frase. Use apenas há dez anos ou dez anos atrás.
- 8 "Entrar dentro". O certo: entrar em. Veja outras redundâncias: Sair fora ou para fora, elo de ligação, monopólio exclusivo, já não há mais, ganhar grátis, viúva do falecido.
- 9 "Venda à prazo". Não existe crase antes de palavra masculina, a menos que esteja subentendida a palavra moda: Salto à (moda de) Luís XV. Nos demais casos: A salvo, a bordo, a pé, a esmo, a cavalo, a caráter.
- 10 "Porque" você foi? Sempre que estiver clara ou implícita a palavra razão, use *por que* separado: Por que (razão) você foi? / Não sei por que (razão) ele faltou. / Explique por que razão você se atrasou. Porque é usado nas respostas: Ele se atrasou porque o trânsito estava congestionado.
- 11 **Vai assistir "o" jogo hoje.** Assistir como presenciar exige **a**: Vai assistir ao jogo, à missa, à sessão. Outros verbos com **a**: A medida não agradou (desagradou) à população. / Eles obedeceram (desobedeceram) aos avisos. / Aspirava ao cargo de diretor. / Pagou ao amigo. / Respondeu à carta. / Sucedeu ao pai. / Visava aos estudantes.
- 12 **Preferia ir "do que" ficar.** Prefere-se sempre uma coisa *a* outra: *Preferia ir a ficar. É preferível* segue a mesma norma: *É preferível lutar a morrer sem glória*.
- 13 **O resultado do jogo, não o abateu.** Não se separa com vírgula o sujeito do predicado. Assim: *O resultado do jogo não o abateu.* Outro erro: *O prefeito prometeu, novas denúncias.* Não existe o sinal entre o predicado e o complemento: *O prefeito prometeu novas denúncias.*

- 14 Não há regra sem "excessão". O certo é exceção. Veja outras grafias erradas e, entre parênteses, a forma correta: "paralizar" (paralisar), "beneficiente" (beneficente), "xuxu" (chuchu), "previlégio" (privilégio), "vultuoso" (vultoso), "cincoenta" (cinqüenta), "zuar" (zoar), "frustado" (frustrado), "calcáreo" (calcário), "advinhar" (adivinhar), "benvindo" (bem-vindo), "ascenção" (ascensão), "pixar" (pichar), "impecilho" (empecilho), "envólucro" (invólucro).
- 15 **Quebrou "o" óculos.** Concordância no plural: os óculos, meus óculos. Da mesma forma: Meus parabéns, meus pêsames, seus ciúmes, nossas férias, felizes núpcias.
- 16 **Comprei ''ele'' para você.** Eu, tu, ele, nós, vós e eles não podem ser objeto direto. Assim: *Comprei-o para você.* Também: *Deixe-os sair, mandou-nos entrar, viu-a, mandou-me.*
- 17 **Nunca ''lhe'' vi.** *Lhe* substitui a ele, a eles, a você e a vocês e por isso não pode ser usado com objeto direto: *Nunca o vi. / Não o convidei. / A mulher o deixou. / Ela o ama*.
- 18 "Aluga-se" casas. O verbo concorda com o sujeito: Alugam-se casas. / Fazem-se consertos. / É assim que se evitam acidentes. / Compram-se terrenos. / Procuram-se empregados.
- 19 "**Tratam-se**" **de.** O verbo seguido de preposição não varia nesses casos: *Trata-se dos melhores profissionais.* / *Precisa-se de empregados.* / *Apela-se para todos.* / *Conta-se com os amigos.*
- 20 **Chegou "em" São Paulo.** Verbos de movimento exigem *a*, e não *em: Chegou a São Paulo.* / *Vai amanhã ao cinema.* / *Levou os filhos ao circo.*
- 21 **Atraso implicará "em" punição.** Implicar é direto no sentido de acarretar, pressupor: *Atraso implicará punição. / Promoção implica responsabilidade*.
- 22 **Vive "às custas" do pai.** O certo: *Vive à custa do pai.* Use também *em via de*, e não "em vias de": *Espécie em via de extinção. / Trabalho em via de conclusão.*
- 23 **Todos somos ''cidadões''.** O plural de cidadão é cidadãos. Veja outros: *caracteres* (de *caráter*), *juniores, seniores, escrivães, tabeliães, gângsteres*.
- 24 **O ingresso é "gratuíto".** A pronúncia correta é *gratúito*, assim como *circúito*, *intúito e fortúito* (o acento não existe e só indica a letra tônica). Da mesma forma: *flúido*, *condôr*, *recórde*, *aváro*, *ibéro*, *pólipo*.
- 25 A última "seção" de cinema. Seção significa divisão, repartição, e sessão equivale a tempo de uma reunião, função: Seção Eleitoral, Seção de Esportes, seção de brinquedos; sessão de cinema, sessão de pancadas, sessão do Congresso.
- 26 **Vendeu "uma" grama de ouro.** Grama, peso, é palavra masculina: *um grama de ouro, vitamina C de dois gramas.* Femininas, por exemplo, são *a agravante, a atenuante, a alface, a cal*, etc.
 - 27 "Porisso". Duas palavras, por isso, como de repente e a partir de.
- 28 **Não viu ''qualquer'' risco.** É *nenhum*, e não "qualquer", que se emprega depois de negativas: *Não viu nenhum risco. / Ninguém lhe fez nenhum reparo. / Nunca promoveu nenhuma confusão.*
 - 29 A feira "inicia" amanhã. Alguma coisa se inicia, se inaugura: A feira inicia-se (inaugura-se)

amanhã.

- 30 **Soube que os homens "feriram-se".** O *que* atrai o pronome: *Soube que os homens se feriram.* / A festa que se realizou... O mesmo ocorre com as negativas, as conjunções subordinativas e os advérbios: Não lhe diga nada. / Nenhum dos presentes se pronunciou. / Quando se falava no assunto... / Como as pessoas lhe haviam dito... / Aqui se faz, aqui se paga. / Depois o procuro.
- 31 **O peixe tem muito "espinho".** Peixe tem *espinha*. Veja outras confusões desse tipo: *O "fuzil"* (fusível) queimou. / Casa "germinada" (geminada), "ciclo" (círculo) vicioso, "cabeçário" (cabeçalho).
- 32 **Não sabiam "aonde" ele estava.** O certo: *Não sabiam onde ele estava.* **Aonde** se usa com verbos de movimento, apenas: *Não sei aonde ele quer chegar.* / Aonde vamos?
- 33 "**Obrigado**", **disse a moça.** *Obrigado* concorda com a pessoa: "*Obrigada*", *disse a moça.* / *Obrigado pela atenção.* / *Muito obrigados por tudo.*
- 34 **O governo "interviu".** Intervir conjuga-se como *vir*. Assim: *O governo interveio*. Da mesma forma: *intervinha, intervim, interviemos, intervieram*. Outros verbos derivados: *entretinha, mantivesse, reteve, pressupusesse, predisse, conviesse, perfizera, entrevimos, condisser*, etc.
 - 35 Ela era "meia" louca. Meio, advérbio, não varia: meio louca, meio esperta, meio amiga.
- 36 "Fica" você comigo. Fica é imperativo do pronome tu. Para a 3.ª pessoa, o certo é *fique*: Fique você comigo. / Venha pra Caixa você também. / Chegue aqui.
- 37 **A questão não tem nada "haver" com você.** A questão, na verdade, não tem *nada a ver* ou *nada que ver*. Da mesma forma: *Tem tudo a ver com você*.
 - 38 A corrida custa 5 "real". A moeda tem plural, e regular: A corrida custa 5 reais.
- 39 **Vou "emprestar" dele.** Emprestar é ceder, e não tomar por empréstimo: *Vou pegar o livro emprestado*. Ou: *Vou emprestar o livro* (ceder) *ao meu irmão*. Repare nesta concordância: *Pediu emprestadas duas malas*.
- 40 Foi ''taxado'' de ladrão. Tachar é que significa acusar de: Foi tachado de ladrão. / Foi tachado de leviano.
- 41 Ele foi um dos que "chegou" antes. Um dos que faz a concordância no plural: Ele foi um dos que chegaram antes (dos que chegaram antes, ele foi um). / Era um dos que sempre vibravam com a vitória.
- 42 "Cerca de 18" pessoas o saudaram. Cerca de indica arredondamento e não pode aparecer com números exatos: Cerca de 20 pessoas o saudaram.
- 43 **Ministro nega que "é" negligente.** *Negar que* introduz subjuntivo, assim como embora e talvez: *Ministro nega que seja negligente.* / *O jogador negou que tivesse cometido a falta.* / *Ele talvez o convide para a festa.* / *Embora tente negar, vai deixar a empresa.*
 - 44 Tinha "chego" atrasado. "Chego" não existe. O certo: Tinha chegado atrasado.
 - 45 Tons "pastéis" predominam. Nome de cor, quando expresso por substantivo, não varia: Tons

pastel, blusas rosa, gravatas cinza, camisas creme. No caso de adjetivo, o plural é o normal: Ternos azuis, canetas pretas, fitas amarelas.

- 46 **Lute pelo "meio-ambiente".** *Meio ambiente* não tem hífen, nem *hora extra, ponto de vista, mala direta, pronta entrega,* etc. O sinal aparece, porém, em *mão-de-obra, matéria-prima, infra-estrutura, primeira-dama, vale-refeição, meio-de-campo*, etc.
 - 47 Queria namorar "com" o colega. O com não existe: Queria namorar o colega.
- 48 **O processo deu entrada ''junto ao'' STF.** Processo dá entrada **no** STF. Igualmente: *O jogador foi contratado do* (e não "junto ao") *Guarani. / Cresceu muito o prestígio do jornal entre os* (e não "junto aos") *leitores. / Era grande a sua dívida com o* (e não "junto ao") *banco. / A reclamação foi apresentada ao* (e não "junto ao") *Procon.*
- 49 As pessoas "esperavam-o". Quando o verbo termina em *m*, $\tilde{a}o$ ou $\tilde{o}e$, os pronomes *o*, *a*, *os* e *as* tomam a forma *no*, *na*, *nos* e *nas*: As pessoas esperavam-no. / $D\tilde{a}o$ -nos, convidam-na, $p\tilde{o}e$ -nos, imp $\tilde{o}em$ -nos.
- 50 **Vocês "fariam-lhe" um favor?** Não se usa pronome átono (me, te, se, lhe, nos, vos, lhes) depois de futuro do presente, futuro do pretérito (antigo condicional) ou particípio. Assim: *Vocês lhe fariam* (ou *far-lhe-iam*) *um favor? / Ele se imporá pelos conhecimentos* (e nunca "imporá-se"). / Os amigos nos darão (e não "darão-nos") um presente. / Tendo-me formado (e nunca tendo "formado-me").
- 51 Chegou "a" duas horas e partirá daqui "há" cinco minutos. Há indica passado e equivale a faz, enquanto a exprime distância ou tempo futuro (não pode ser substituído por faz): Chegou há (faz) duas horas e partirá daqui a (tempo futuro) cinco minutos. / O atirador estava a (distância) pouco menos de 12 metros. / Ele partiu há (faz) pouco menos de dez dias.
- 52 **Blusa ''em'' seda.** Usa-se *de*, e não *em*, para definir o material de que alguma coisa é feita: *Blusa de seda, casa de alvenaria, medalha de prata, estátua de madeira*.
- 53 **A artista ''deu à luz a'' gêmeos.** A expressão é *dar à luz*, apenas: *A artista deu à luz quíntuplos*. Também é errado dizer: *Deu "a luz a" gêmeos*.
- 54 Estávamos "em" quatro à mesa. O em não existe: Estávamos quatro à mesa. / Éramos seis. / Ficamos cinco na sala.
- 55 **Sentou ''na'' mesa para comer.** Sentar-se (ou sentar) *em* é sentar-se em cima de. Veja o certo: Sentou-se à mesa para comer. / Sentou ao piano, à máquina, ao computador.
- 56 **Ficou contente "por causa que" ninguém se feriu.** Embora popular, a locução não existe. Use porque: *Ficou contente porque ninguém se feriu.*
- 57 **O time empatou "em" 2 a 2.** A preposição é *por*: *O time empatou por 2 a 2*. Repare que ele *ganha por* e *perde por*. Da mesma forma: *empate por*.
- 58 À medida ''em'' que a epidemia se espalhava... O certo é: À medida que a epidemia se espalhava... Existe ainda na medida em que (tendo em vista que): É preciso cumprir as leis, na medida em que elas existem.
 - 59 Não queria que "receiassem" a sua companhia. O i não existe: Não queria que receassem a

sua companhia. Da mesma forma: passeemos, enfearam, ceaste, receeis (só existe i quando o acento cai no e que precede a terminação ear: receiem, passeias, enfeiam).

- 60 Eles "tem" razão. No plural, têm é assim, com acento. Tem é a forma do singular. O mesmo ocorre com vem e vêm e põe e põem: Ele tem, eles têm; ele vem, eles vêm; ele põe, eles põem.
- 61 A moça estava ali "há" muito tempo. Haver concorda com estava. Portanto: A moça estava ali havia (fazia) muito tempo. / Ele doara sangue ao filho havia (fazia) poucos meses. / Estava sem dormir havia (fazia) três meses. (O havia se impõe quando o verbo está no imperfeito e no mais-que-perfeito do indicativo.)
- 62 **Não "se o" diz.** É errado juntar o **se** com os pronomes **o**, **a**, **os** e **as**. Assim, nunca use: Fazendo-se-os, não se o diz (não se diz isso), vê-se-a, etc.
- 63 **Acordos "políticos-partidários".** Nos adjetivos compostos, só o último elemento varia: acordos político-partidários. Outros exemplos: Bandeiras verde-amarelas, medidas econômico-financeiras, partidos social-democratas.
- 64 Fique "tranquilo". O u pronunciável depois de q e g e antes de e e i exige trema: $Tranq\ddot{u}ilo$, $conseq\ddot{u}encia$, $ling\ddot{u}ica$, $ag\ddot{u}entar$, $Birig\ddot{u}i$.
- 65 **Andou por "todo" país.** *Todo o* (ou *a*) é que significa inteiro: *Andou por todo o país (pelo país inteiro).* / *Toda a tripulação (a tripulação inteira) foi demitida.* Sem *o, todo* quer dizer cada, qualquer: *Todo homem (cada homem) é mortal.* / *Toda nação (qualquer nação) tem inimigos.*
- 66 "**Todos" amigos o elogiavam.** No plural, *todos* exige *os*: *Todos os amigos o elogiavam. / Era difícil apontar todas as contradições do texto.*
- 67 **Favoreceu "ao" time da casa.** Favorecer, nesse sentido, rejeita *a*: *Favoreceu o time da casa.* / *A decisão favoreceu os jogadores.*
- 68 **Ela "mesmo" arrumou a sala.** Mesmo, quanto equivale a próprio, é variável: *Ela mesma* (própria) arrumou a sala. / As vítimas mesmas recorreram à polícia.
- 69 **Chamei-o e "o mesmo" não atendeu.** Não se pode empregar *o mesmo* no lugar de pronome ou substantivo: *Chamei-o e ele não atendeu. / Os funcionários públicos reuniram-se hoje: amanhã o país conhecerá a decisão dos servidores* (e não "dos mesmos").
- 70 **Vou sair ''essa'' noite.** É *este* que desiga o tempo no qual se está ou objeto próximo: *Esta noite, esta semana* (a semana em que se está), *este dia, este jornal* (o jornal que estou lendo), *este século* (o século 20).
- 71 **A temperatura chegou a 0 "graus".** Zero indica singular sempre: *Zero grau, zero-quilômetro, zero hora.*
- 72 A promoção veio "de encontro aos" seus desejos. Ao encontro de é que expressa uma situação favorável: A promoção veio ao encontro dos seus desejos. De encontro a significa condição contrária: A queda do nível dos salários foi de encontro às (foi contra) expectativas da categoria.
- 73 Comeu frango "ao invés de" peixe. Em vez de indica substituição: Comeu frango em vez de peixe. Ao invés de significa apenas ao contrário: Ao invés de entrar, saiu.

- 74 **Se eu "ver" você por aí...** O certo é: *Se eu vir, revir, previr.* Da mesma forma: *Se eu vier* (de vir), convier; se eu tiver (de ter), mantiver; se ele puser (de pôr), impuser; se ele fizer (de fazer), desfizer; se nós dissermos (de dizer), predissermos.
- 75 **Ele "intermedia" a negociação.** *Mediar* e *intermediar* conjugam-se como *odiar*: *Ele intermedeia* (ou *medeia*) *a negociação. Remediar*, *ansiar* e *incendiar* também seguem essa norma: *Remedeiam*, *que eles anseiem*, *incendeio*.
- 76 **Ninguém se "adequa".** Não existem as formas "adequa", "adeqüe", etc., mas apenas aquelas em que o acento cai no **a** ou **o**: adequaram, adequou, adequasse, etc.
- 77 **Evite que a bomba "expluda".** Explodir só tem as pessoas em que depois do *d* vêm *e* e *i*: *Explode, explodiram,* etc. Portanto, não escreva nem fale "exploda" ou "expluda", substituindo essas formas por *rebente*, por exemplo. *Precaver-se* também não se conjuga em todas as pessoas. Assim, não existem as formas "precavejo", "precavês", "precavém", "precavenho", "precavenha", "precaveja", etc.
- 78 **Governo "reavê" confiança.** Equivalente: *Governo recupera confiança. Reaver* segue haver, mas apenas nos casos em que este tem a letra *v*: *Reavemos, reouve, reaverá, reouvesse*. Por isso, não existem "reavejo", "reavê", etc.
- 79 **Disse o que "quiz".** Não existe z, mas apenas s, nas pessoas de **querer** e **pôr**: Quis, quisesse, quiseram, quiséssemos; pôs, pus, pusesse, puseram, puséssemos.
- 80 **O homem "possue" muitos bens.** O certo: *O homem possui muitos bens*. Verbos em *uir* só têm a terminação *ui*: *Inclui, atribui, polui*. Verbos em *uar* é que admitem *ue*: *Continue, recue, atue, atenue*.
- 81 A tese "onde"... Onde só pode ser usado para lugar: A casa onde ele mora. / Veja o jardim onde as crianças brincam. Nos demais casos, use em que: A tese em que ele defende essa idéia. / O livro em que... / A faixa em que ele canta... / Na entrevista em que...
- 82 **Já "foi comunicado" da decisão.** Uma decisão é comunicada, mas ninguém "é comunicado" de alguma coisa. Assim: *Já foi informado* (*cientificado*, *avisado*) *da decisão*. Outra forma errada: *A diretoria "comunicou" os empregados da decisão*. Opções corretas: *A diretoria comunicou a decisão aos empregados.* / *A decisão foi comunicada aos empregados*.
- 83 **Venha "por" a roupa.** *Pôr*, verbo, tem acento diferencial: *Venha pôr a roupa*. O mesmo ocorre com *pôde* (passado): *Não pôde vir*. Veja outros: *fôrma, pêlo* e *pêlos* (cabelo, cabelos), *pára* (verbo *parar*), *péla* (bola ou verbo *pelar*), *pélo* (verbo *pelar*), *pólo* e *pólos*. Perderam o sinal, no entanto: *Ele, toda, ovo, selo, almoço*, etc.
- 84 **''Inflingiu'' o regulamento.** *Infringir* é que significa transgredir: *Infringiu o regulamento. Infligir* (e não "inflingir") significa impor: *Infligiu séria punição ao réu.*
- 85 A modelo "pousou" o dia todo. Modelo *posa* (de pose). Quem *pousa* é ave, avião, viajante, etc. Não confunda também *iminente* (prestes a acontecer) com *eminente* (ilustre). Nem *tráfico* (contrabando) com *tráfego* (trânsito).
- 86 **Espero que "viagem" hoje.** Viagem, com *g*, é o substantivo: *Minha viagem*. A forma verbal é *viajem* (de *viajar*): *Espero que viajem hoje*. Evite também "comprimentar" alguém: de cumprimento (saudação), só pode resultar cumprimentar. Comprimento é extensão. Igualmente: Comprido (extenso) e

cumprido (concretizado).

- 87 **O pai "sequer" foi avisado.** Sequer deve ser usado com negativa: *O pai nem sequer foi avisado.* / Não disse sequer o que pretendia. / Partiu sem sequer nos avisar.
- 88 Comprou uma TV "a cores". Veja o correto: Comprou uma TV em cores (não se diz TV "a" preto e branco). Da mesma forma: Transmissão em cores, desenho em cores.
- 89 "Causou-me" estranheza as palavras. Use o certo: Causaram-me estranheza as palavras. Cuidado, pois é comum o erro de concordância quando o verbo está antes do sujeito. Veja outro exemplo: Foram iniciadas esta noite as obras (e não "foi iniciado" esta noite as obras).
- 90 A realidade das pessoas "podem" mudar. Cuidado: palavra próxima ao verbo não deve influir na concordância. Por isso: A realidade das pessoas pode mudar. / A troca de agressões entre os funcionários foi punida (e não "foram punidas").
- 91 **O fato passou ''desapercebido''.** Na verdade, *o fato passou despercebido*, não foi notado. Desapercebido significa desprevenido.
- 92 "Haja visto" seu empenho... A expressão é *haja vista* e não varia: *Haja vista seu empenho. / Haja vista seus esforços. / Haja vista suas críticas.*
- 93 A moça "que ele gosta". Como se gosta de, o certo é: A moça de que ele gosta. Igualmente: O dinheiro de que dispõe, o filme a que assistiu (e não que assistiu), a prova de que participou, o amigo a que se referiu, etc.
- 94 É hora "dele" chegar. Não se deve fazer a contração da preposição com artigo ou pronome, nos casos seguidos de infinitivo: É hora de ele chegar. / Apesar de o amigo tê-lo convidado... / Depois de esses fatos terem ocorrido...
- 95 **Vou "consigo".** *Consigo* só tem valor reflexivo (*pensou consigo mesmo*) e não pode substituir com você, com o senhor. Portanto: *Vou com você*, *vou com o senhor*. Igualmente: *Isto é para o senhor* (e não "para si").
- 96 **Já "é" 8 horas.** Horas e as demais palavras que definem tempo variam: *Já são 8 horas. / Já é* (e não "são") 1 hora, já é meio-dia, já é meia-noite.
- 97 **A festa começa às 8 "hrs.".** As abreviaturas do sistema métrico decimal não têm plural nem ponto. Assim: 8 h, 2 km (e não "kms."), 5 m, 10 kg.
- 98 "Dado" os índices das pesquisas... A concordância é normal: Dados os índices das pesquisas... / Dado o resultado... / Dadas as suas idéias...
- 99 **Ficou "sobre" a mira do assaltante.** *Sob* é que significa debaixo de: *Ficou sob a mira do assaltante.* / *Escondeu-se sob a cama. Sobre* equivale a em cima de ou a respeito de: *Estava sobre o telhado.* / *Falou sobre a inflação.* E lembre-se: O animal ou o piano têm *cauda* e o doce, *calda.* Da mesma forma, alguém *traz* alguma coisa e alguém vai para *trás.*
 - 100 "Ao meu ver". Não existe artigo nessas expressões: A meu ver, a seu ver, a nosso ver.

Copyright 1997 - O Estado de S. Paulo - Todos os direitos reservados